

# Termômetro da Inflação

Volume 3 - Número 1 - 2020



**ipece** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

## Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

## Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

## Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário de França

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

---

## Termômetro da Inflação

### Volume 3 – Número 1 – 2020

#### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

#### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

#### Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

---

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

## Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

---

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2020

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

---

## Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte aceleração em dezembro de 2019 com relação a novembro ao registrar alta de 1,28%.

O IPCA nacional também registrou forte alta com variação de 1,15%. De acordo com o IBGE, esse é o maior resultado para um mês de dezembro desde 2002, quando o IPCA ficou em 2,10%.

Após recuar nos meses de setembro e outubro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF voltou a acelerar em novembro e principalmente em dezembro de 2019, fechando o ano em 5,01%. No Brasil, a forte alta de dezembro acelerou o acumulado dos últimos 12 meses fechando a inflação em 4,31% e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Grupo Alimentação, com maior peso na composição do índice, sofreu forte alta de 3,38% e 3,20% no Brasil e na RMF, respectivamente, em consequência dos preços das carnes que tiveram alta de 18,06% e 16,58%. No caso do Grupo de Transportes, o segundo grupo de maior peso na composição no índice, também apresentou forte alta no IPCA nacional e na RMF de 1,54% e 1,53%, respectivamente.

Por fim, após a alta de dezembro, o INPC da RMF encerrou o ano de 2019 em 4,96%.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

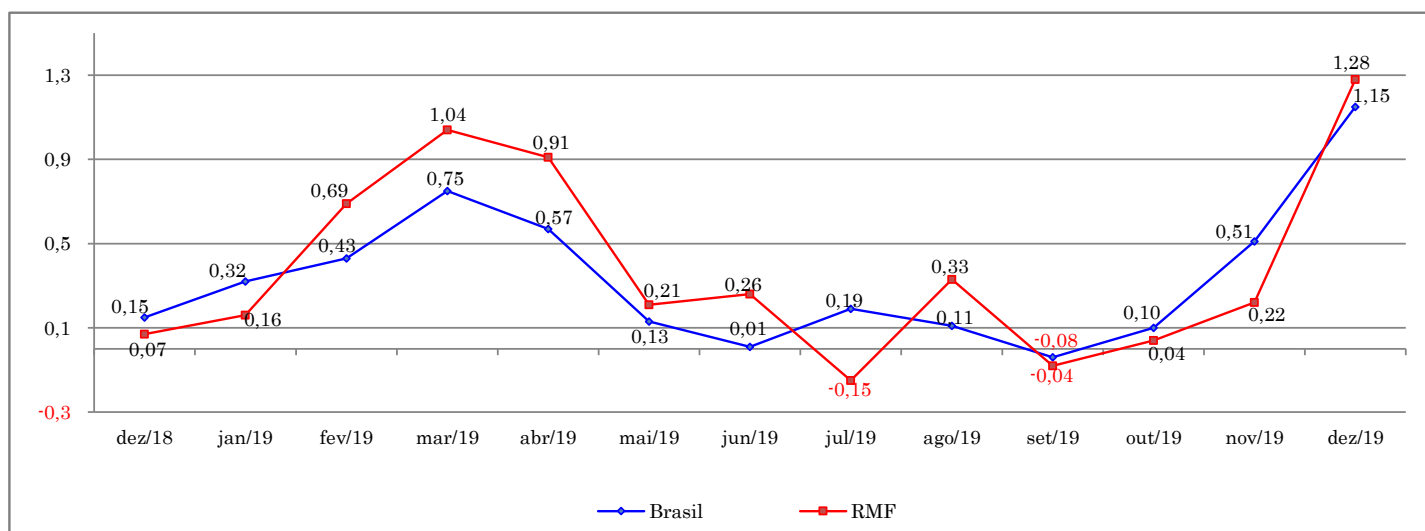
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

**Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



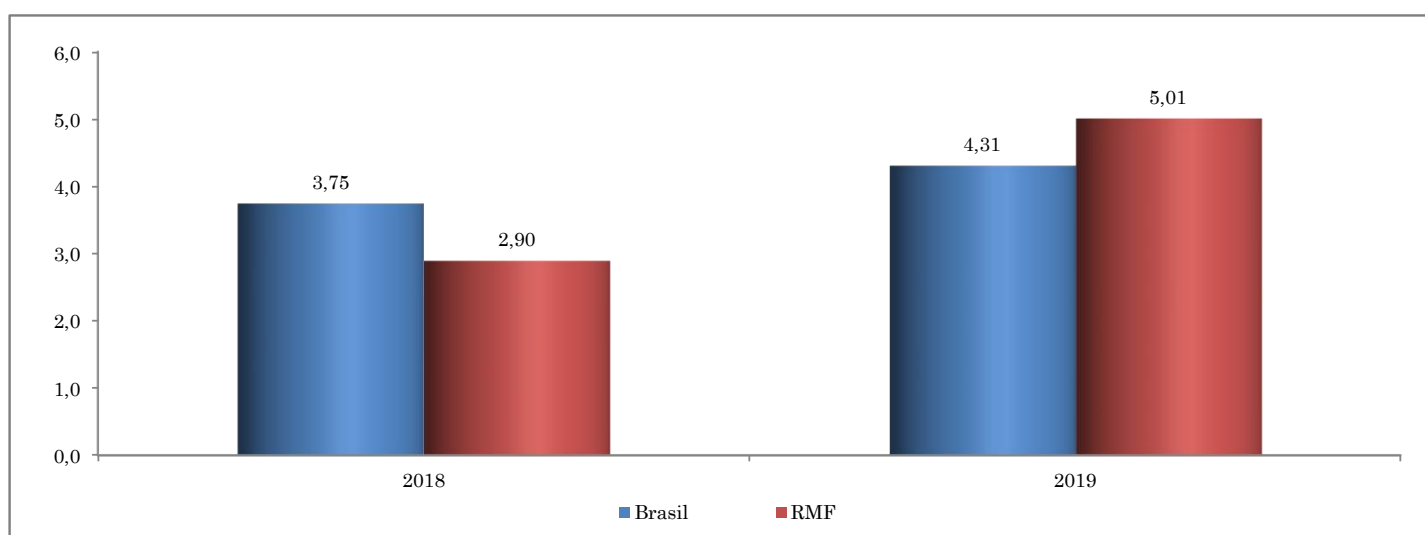
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte aceleração em dezembro de 2019 com relação a novembro ao registrar alta de 1,28%. Em dezembro de 2018, o índice havia registrado leve alta de 0,07%.

O IPCA nacional também registrou forte alta com variação de 1,15%. De acordo com o IBGE, esse é o maior resultado para um mês de dezembro desde 2002, quando o IPCA ficou em 2,10%.

**Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Acumulado no Ano**

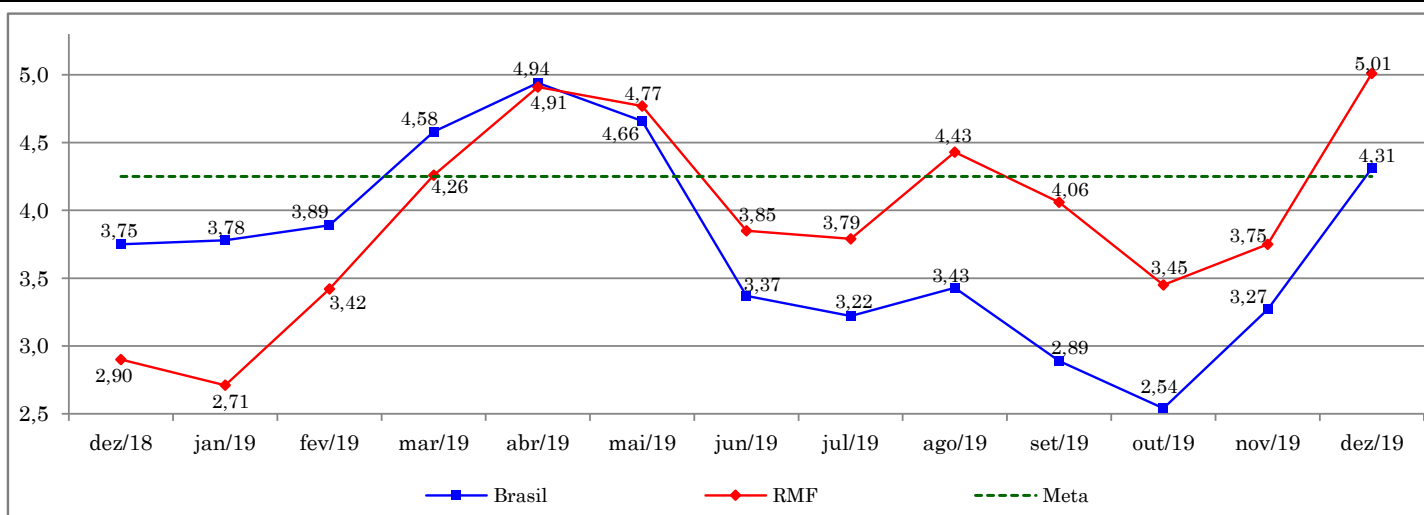
No acumulado do ano, o IPCA coincide com a variação dos últimos 12 meses. Na RMF, o índice ficou mais de 2 pontos percentuais acima do ano de 2018.

**Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses**

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	novembro	dezembro	
Aracaju	0,14	1,09	4,11
Belém	0,93	1,78	5,51
Belo Horizonte	0,46	1,05	4,20
Brasília	0,38	1,62	3,76
Campo Grande	0,65	1,32	4,65
Curitiba	0,61	1,35	3,99
<b>Fortaleza</b>	<b>0,22</b>	<b>1,28</b>	<b>5,01</b>
Goiânia	0,70	1,40	4,37
Porto Alegre	0,47	1,15	4,08
Recife	0,14	0,96	3,71
Rio Branco	0,72	0,60	3,82
Rio de Janeiro	0,17	1,19	4,05
Salvador	0,23	1,26	3,93
São Luís	1,05	1,47	4,28
São Paulo	0,70	0,93	4,60
Vitória	0,39	0,85	3,29
<b>Brasil</b>	<b>0,51</b>	<b>1,15</b>	<b>4,31</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)**

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Após recuar nos meses de setembro e outubro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF voltou a acelerar em novembro e principalmente em dezembro de 2019, fechando o ano em 5,01%.

No Brasil, a forte alta de dezembro acelerou o acumulado dos últimos 12 meses fechando a inflação em 4,31% e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).



**Comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom)**

O Comunicado de dezembro de 2019 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que os dados de atividade econômica a partir do segundo trimestre indicam que o processo de recuperação da economia brasileira ganhou tração, em relação ao observado até o primeiro trimestre de 2019. O cenário do Copom supõe que essa recuperação seguirá em ritmo gradual.

No cenário externo, a provisão de estímulos monetários nas principais economias, em contexto de desaceleração econômica e de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes.

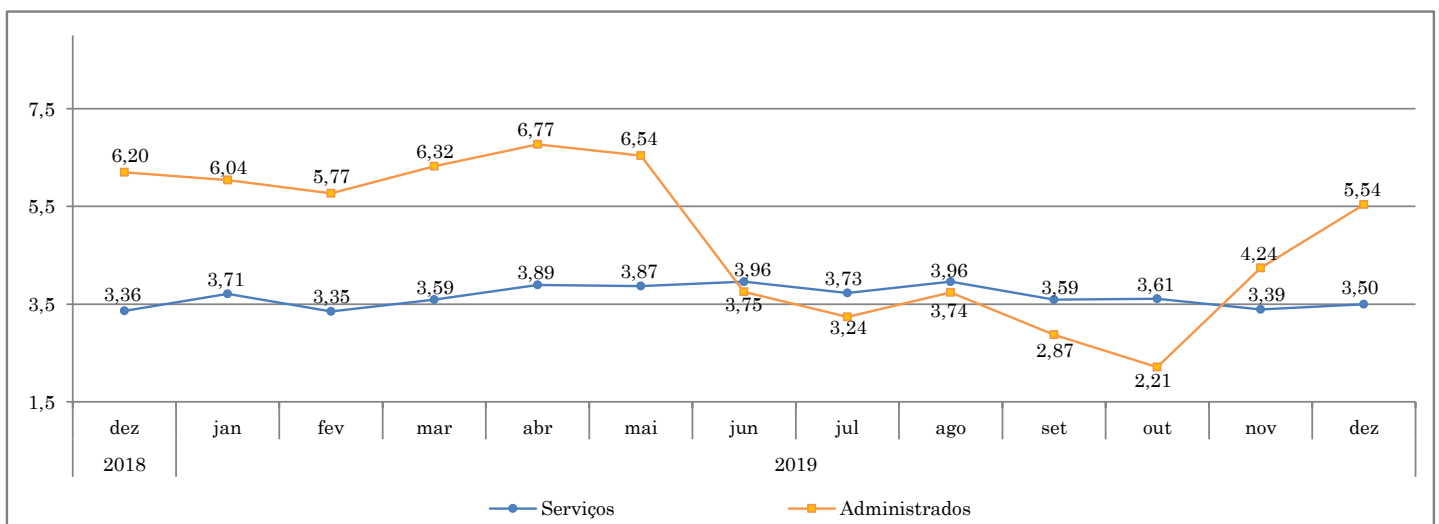
O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, em um contexto de transformações na intermediação financeira, aumenta a incerteza sobre os canais de transmissão e pode elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes ou (iv) eventual frustração em relação à continuidade das reformas e à perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira.

O Copom avalia que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado, mas enfatiza que perseverar nesse processo é essencial para permitir a consolidação da queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

Além disso, o Copom entende que o atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na condução da política monetária. O Comitê enfatiza que seus próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

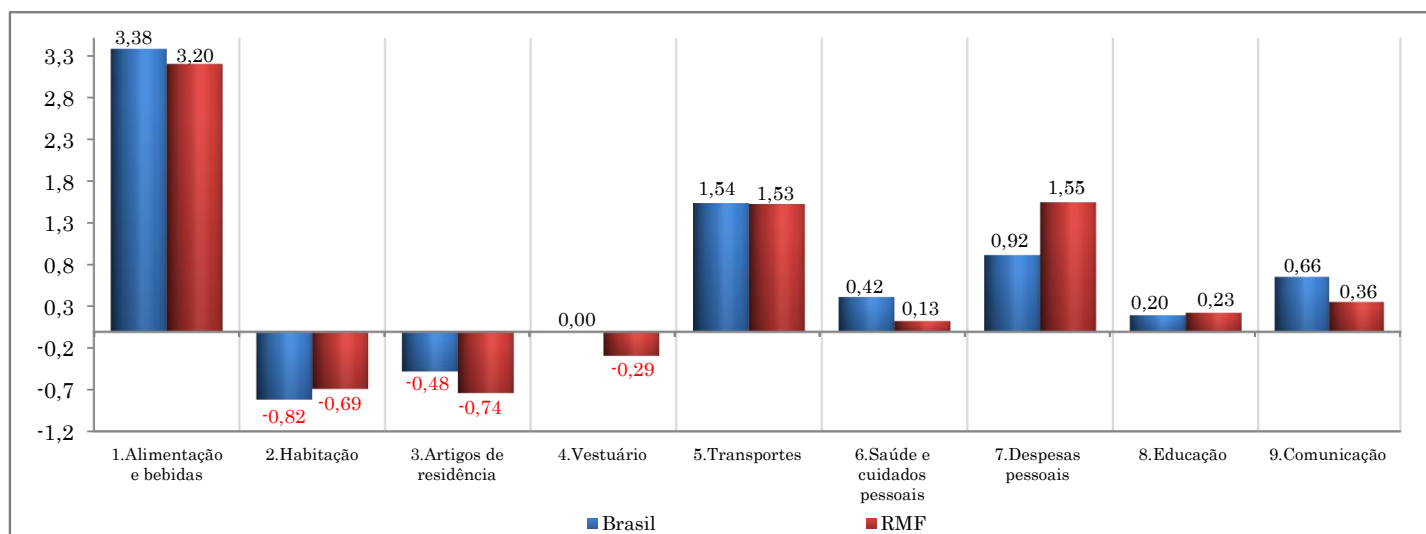
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 4,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2020 e, em grau menor, o de 2021.

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil**



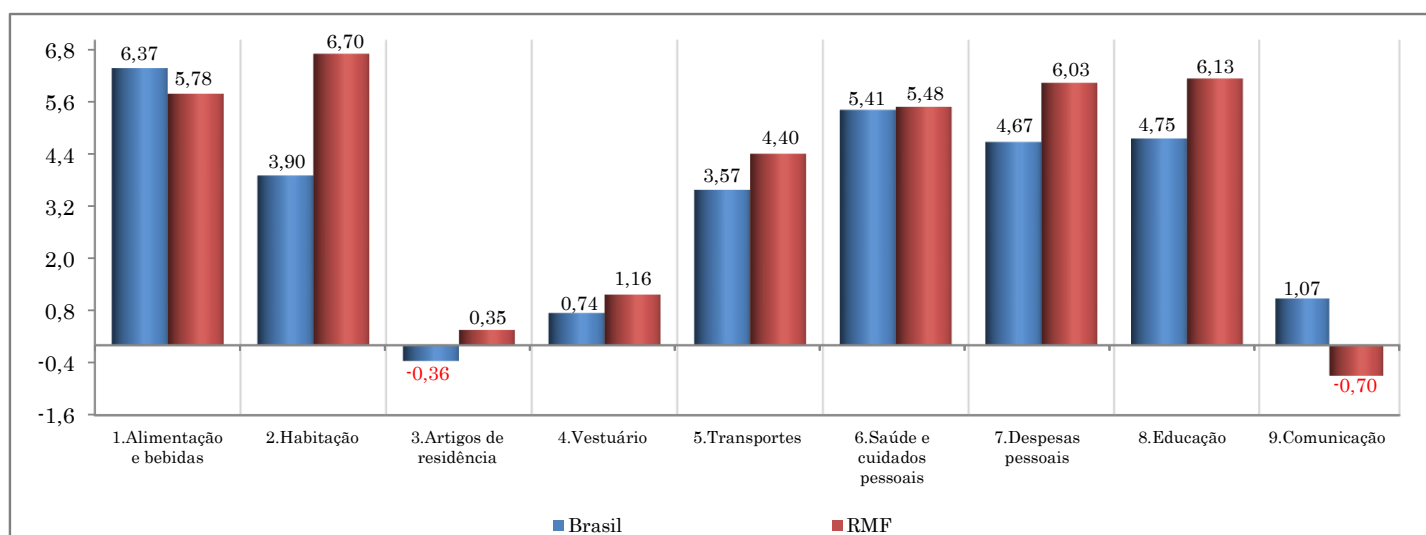
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

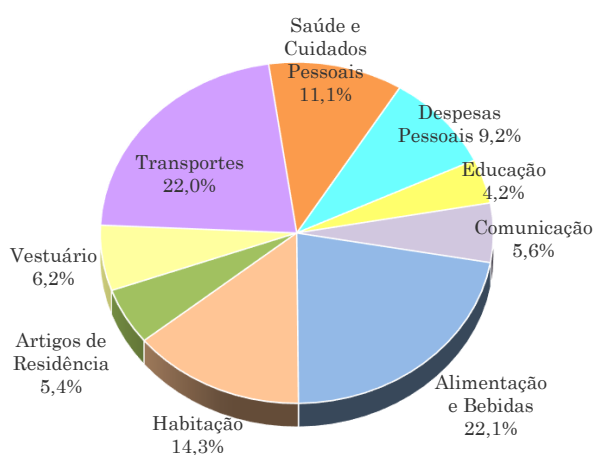
**Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens**

Nesse mês de dezembro de 2019, o Grupo Alimentação, com maior peso na composição do índice, sofreu forte alta de 3,38% e 3,20% no Brasil e na RMF, respectivamente, em consequência dos preços das carnes que tiveram alta de 18,06% e 16,58%.

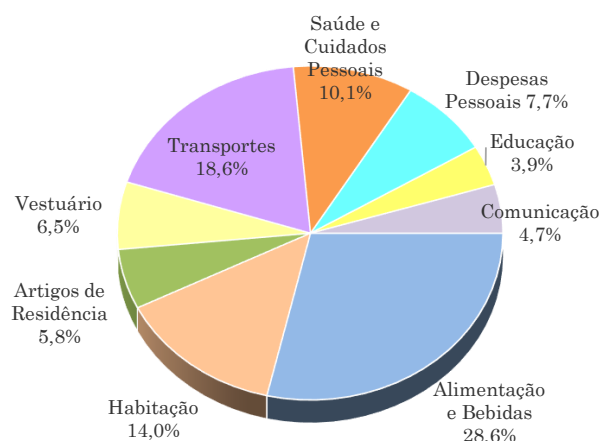
No caso do Grupo de Transportes, o segundo grupo de maior peso na composição no índice, também apresentou forte alta no IPCA nacional e na RMF de 1,54% e 1,53%, respectivamente. Para o Brasil a alta é explicada principalmente por conta dos combustíveis (3,57%) e passagens aéreas (15,62%). Na RMF, os combustíveis tiveram o maior peso com alta de 3,79%.

Por outro lado, o grupo Habitação teve queda de -0,82% e -0,69% no Brasil e na RMF, respectivamente. O Item Energia Elétrica foi o que mais contribuiu para a queda do índice com deflação de -4,24% e 4,75%, respectivamente.

**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil**

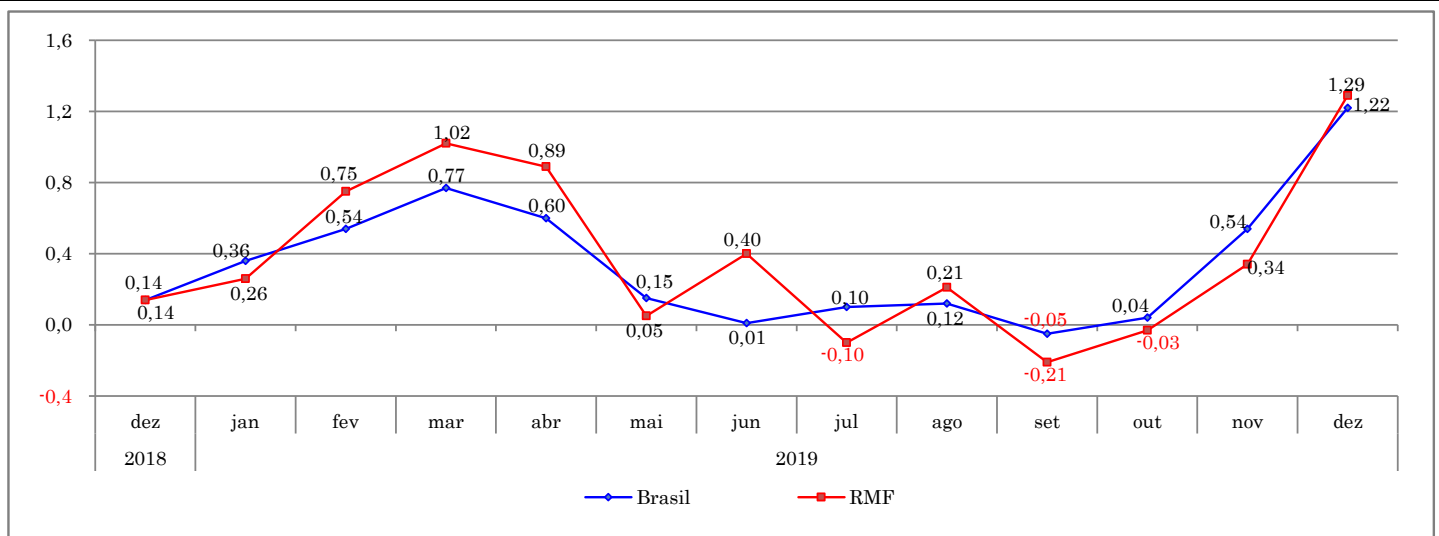


**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF**



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

**Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



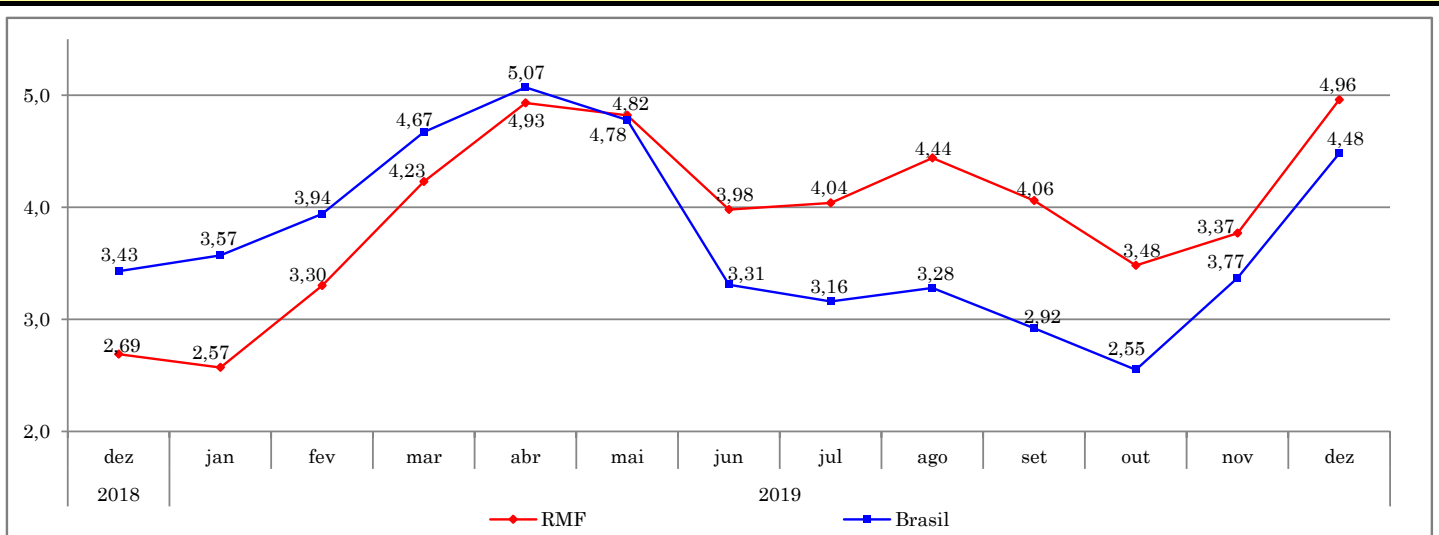
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF voltou a acelerar fortemente nesse mês de dezembro de 2019 registrando 1,29%, mesmo após a alta de 0,54% em novembro.

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses**

Após a alta de dezembro, o INPC da RMF encerrou o ano de 2019 em 4,96%.